

Boletim de Eletricidade Renovável | Fevereiro

Fevereiro: Eletricidade renovável supera os 77%

- **Hídrica e Eólica lideram:** Representaram 37,2% e 31,3% da geração, respetivamente, impulsionando um aumento de 20,1% na produção elétrica nacional face ao ano anterior.
- Em fevereiro, o consumo de Portugal Continental foi abastecido exclusivamente por geração renovável durante **196 horas não consecutivas**.
- O preço médio do MIBEL em fevereiro fixou-se em 5,1 €/MWh.
- **Portugal no 3.º lugar na Europa:** No acumulado de janeiro e fevereiro, Portugal foi o 3.º país europeu com maior incorporação renovável (79,0%)

Lisboa, 18 de março de 2026 – O Boletim Eletricidade Renovável de janeiro de 2026, elaborado pela [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#) revela que, entre 1 e 28 de fevereiro, 77,3% da eletricidade produzida em Portugal Continental teve origem em fontes renováveis. Este valor perfaz 4 000 GWh de um total de 5 175 GWh produzidos no mês em análise.

Com este desempenho, e considerando o acumulado de janeiro e fevereiro (79,0%), Portugal foi o terceiro país com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, ficando atrás da **Noruega (96,2%) e da Dinamarca (90,7%)**.

A **tecnologia hídrica** foi a principal fonte de produção de eletricidade no mês, representando **37,2%** do total, seguida pela energia eólica com **31,3%** e pelo solar fotovoltaico com 5,2%. Face a fevereiro de 2025, a produção elétrica nacional aumentou 20,1%, devido principalmente a um acréscimo de 716 GWh na produção eólica.

O preço médio do MIBEL em Portugal fixou-se em 5,1 €/MWh em fevereiro. No período acumulado de janeiro e fevereiro, o preço médio situou-se em 42,4 €/MWh, o que representa um decréscimo de **58,5%** face ao período homólogo do ano passado.

O contributo do setor renovável refletiu-se igualmente em poupanças significativas de serviço ambiental. Apenas em fevereiro, o país evitou gastos de **48,8 M€** na importação de gás natural, **101 M€** na importação de eletricidade e **44 M€** na aquisição de licenças de emissão de CO2.

Ao final de janeiro de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 81% da capacidade total instalada em Portugal.

Sobre a APREN:

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.